

# **Projeto do Parque Ribeirinho em East Newark e Contrato de Crédito: Perguntas Frequentes**

+++++

## **INFORMAÇÕES SOBRE OS FUNDAMENTOS JURÍDICOS**

### **1. O que são danos aos recursos naturais e quem é responsável por eles?**

A lei ambiental para este caso é a Lei Abrangente de Resposta Ambiental, Compensação e Responsabilidade Civil, comumente conhecida como CERCLA ou lei do Superfundo. A lei do Superfundo prevê que qualquer pessoa que despeje óleo ou libere certas substâncias perigosas é responsável pelos danos que essas substâncias causem aos recursos naturais. A parte que causou o dano é, por vezes, chamada de parte potencialmente responsável, ou PRP (sigla em inglês). As partes responsáveis são obrigadas a compensar o público seja restaurando ou substituindo o recurso danificado, ou pagando aos administradores de recursos naturais para fazer esse trabalho. Essa reparação – a restauração ou substituição do recurso danificado, ou o pagamento monetário por esse trabalho -- é conhecida como danos aos recursos naturais. A reparação também pode incluir a recuperação dos custos incorridos na determinação do valor dos danos com base no estrago dos recursos naturais. De acordo com a lei do Superfundo, qualquer quantia recuperada como danos a recursos naturais deve ser usada para reembolsar os custos de determinação do valor dos danos e/ou para restaurar o recurso danificado ou seu equivalente.

### **2. Quem são os trustes dos recursos naturais?**

De acordo com a lei do Superfundo, o Presidente nomeia funcionários do governo para atuar em nome do população como trustes de certos recursos naturais. Neste caso, os trustes federais de recursos naturais são o Departamento do Interior, atuando através do Serviço de Pesca e Animais Silvestres, e da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA).

### **3. O que são recursos naturais de acordo com a lei Superfundo?**

Os recursos naturais incluem terra, peixes, animais silvestres, biota, ar, água, águas subterrâneas e suprimentos de água potável. Esses recursos naturais foram categorizados em cinco grupos, a saber: recursos hídricos superficiais, recursos hídricos subterrâneos, recursos aéreos, recursos geológicos e recursos biológicos.

#### 4. Qual é a função dos trustes de recursos naturais?

Trabalhando em conjunto com as autoridades federais, estaduais e tribais, os trustes avaliam e restauram os recursos naturais danificados. Há quatro etapas básicas para esse processo:

- *Avaliação do Dano*: Quantificar os danos aos recursos naturais e os serviços que eles fornecem, inclusive perda de uso recreativo, através de estudos científicos e econômicos
- *Planejar a Restauração*: Desenvolver um plano de restauração que identifique projetos e descreva os melhores métodos para restaurar o ambiente impactado
- *Responsabilizar os Poluidores*: Garantir que as partes responsáveis paguem pelos custos de avaliação de danos e restauração do meio ambiente
- *Restaurar o Meio Ambiente*: Implementar projetos para compensar o público, através da restauração de habitats e recursos para a condição em que estariam se a poluição não tivesse ocorrido.

Trabalhando para a Restauração através de uma Avaliação de Danos a Recursos Naturais



#### 5. O que é restauração antecipada?

Restauração antecipada é um termo genérico que se refere a projetos de restauração que ocorrem antes que a remediação (limpeza) seja concluída ou antes que o litígio e/ou o acordo determine as responsabilidades civis de todas as partes com referência ao local.

#### 6. Quais são os benefícios da restauração antecipada?

Quanto mais um ecossistema ficar poluído ou não for restaurado, maiores serão os impactos ambientais. Os projetos de restauração antecipada marcam os primeiros passos importantes para compensar a população e os recursos naturais após a poluição. Este projeto do Parque criará habitats de peixes e animais silvestres e oportunidades de recreação ao ar livre, beneficiando o público e o meio ambiente.

**7. Por que o projeto do Parque é considerado um "projeto de restauração antecipada"?**

O projeto é considerado um trabalho de “restauração antecipada” por pelo menos duas razões. Primeiro, a limpeza não está completa em nenhum dos locais afetados pelo projeto proposto – o Site Local de Superfundo Diamond Alkali ou a Área de Estudo do Riacho Berry (BCSA, sigla em inglês), discutidos abaixo. Em segundo lugar, os Estados Unidos não ajuizou uma ação contra qualquer parte potencialmente responsável pela recuperação de danos aos recursos naturais no Local de Superfundo Diamond Alkali ou na BCSA, com exceção das reivindicações que os trustes fizeram em vários processos de falência para recuperar bilhões de dólares, e não houve acordo resolvendo a responsabilidade civil de todas as partes em nenhum dos locais.

## **INFORMAÇÕES SOBRE O HISTÓRICO E A LIMPEZA DO SÍTIO DIAMOND ALKALI E DA ÁREA DE ESTUDO DO RIACHO BERRY**

### **O Sítio Diamond Alkali**

**8. O que é o Sítio Diamond Alkali e qual é a sua história?**

O trecho inferior de 17 milhas do rio Passaic e da área da baía de Newark, em Nova Jersey, tem um histórico de contaminação industrial. Esta área, que é coletivamente conhecida como Sítio Diamond Alkali, também inclui a antiga instalação Diamond Alkali em Newark. Centenas de instalações liberaram contaminantes, incluindo dioxinas/furanos, PAHs, PCBs, pesticidas e metais pesados no rio e no meio ambiente. Existem inúmeras partes potencialmente responsáveis envolvidas com este local.

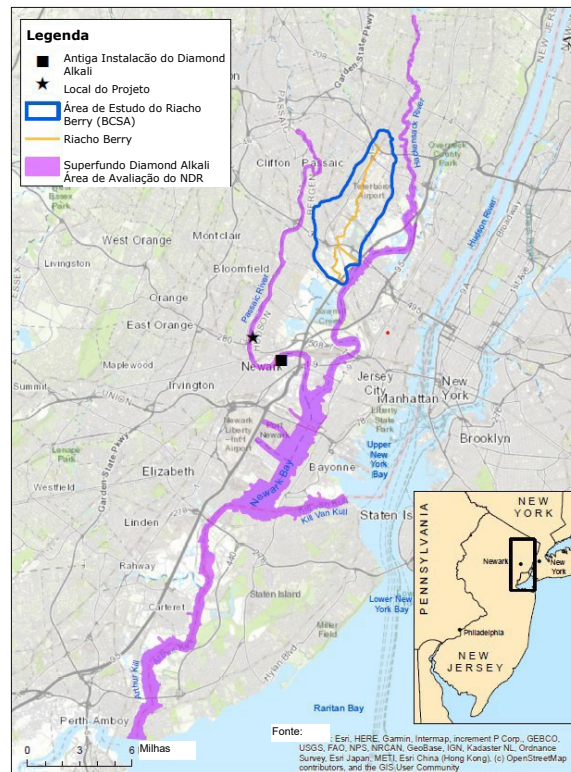
**9. O Local de Superfundo Diamond Alkali está sendo limpo?**

A Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) está supervisionando a limpeza do Local de Superfundo Diamond Alkali. O processo de limpeza está em andamento. Por exemplo, em 2016, a EPA divulgou um plano final para dragar e cobrir toda a parte inferior de oito milhas do rio Passaic para isolar sedimentos contaminados desse ecossistema único e valioso. A limpeza incluirá a remoção permanente de até 3,5 milhões de jardas cúbicas de sedimentos tóxicos do ambiente aquático. Para obter mais informações sobre a limpeza da EPA, visite o site da EPA: [www.epa.gov/superfund/diamond-alkali](http://www.epa.gov/superfund/diamond-alkali).

**10. A definição que os Trustes dão ao Sítio Diamond Alkali é a mesma que a definição que a EPA dá ao Local de Superfundo Diamond Alkali?**

Para fins do Contrato de Crédito, deste documento de perguntas frequentes e da ficha informativa que o acompanha, a definição dada pela EPA ao Local de Superfundo Diamond Alkali não é a mesma que a definição dada pelos Trustes ao Local de Superfundo Diamond Alkali NRD, que é referido no Contrato de Crédito, neste documento de perguntas frequentes e na ficha informativa que o acompanha como o “Siteitio Diamond Alkali”. Para fins do Contrato de Crédito, deste document de perguntas frequentes e da ficha informativa

que o acompanha, a definição dos Trustes do Sítio Diamond Alkali inclui áreas que estão sendo avaliadas atualmente para considerar danos aos recursos naturais decorrentes de liberações de substâncias perigosas. Sendo assim, a definição dos Trustes do Sítio Diamond Alkali, nesses três documentos, é mais ampla do que os limites da EPA para o Local de Superfundo Diamond Alkali. Por exemplo, o “Sítio Diamond Alkali”, conforme usado no Contrato de Crédito, neste documento de perguntas frequentes e na ficha informativa que o acompanha, inclui toda a área representada em roxo no mapa abaixo. A definição da EPA do Local de Superfundo Diamond Alkali não se estende ao norte do rio Hackensack, conforme demonstrado no mapa abaixo.



## A Área de Estudos do Riacho Berry

### 11. O que é a Área de Estudos do Riacho Berry e qual é a sua história?

O riacho Berry encontra-se no Condado de Bergen, Nova Jersey e, assim como o rio Passaic, faz parte do estuário Hudson-Raritan. A Área de Estudo do Riacho Berry ("BCSA"), conforme definida pelos trustes, inclui os corpos d'água conhecidos como riacho Berry, incluindo o canal do riacho Berry e o curso natural do riacho Berry; todos os afluentes do riacho Berry desde suas cabeceiras até o rio Hackensack; e zonas úmidas que são hidrologicamente conectadas ao riacho Berry ou seus afluentes, todos localizados nos bairros de Rutherford, East Rutherford, Carlstadt, Wood Ridge, Moonachie e Teterboro no Condado de Bergen, Nova Jersey, e quaisquer áreas onde a contaminação da BCSA tenha sido localizada. Mais de 100 partes potencialmente responsáveis liberaram contaminantes no Local, incluindo mercúrio, PCBs e chumbo. Para fins do Contrato de Crédito, deste documento de perguntas frequentes e da ficha informativa que o acompanha, as partes concordam que a BCSA inclui a área representada em azul no mapa acima.

## **12. A Área de Estudos do Riacho Berry está sendo limpa?**

A EPA está supervisionando a limpeza de três Locais de Superfundo relacionados à BCSA, inclusive o Local Ventron/Velsicol, o Local de Processamento Químico Científico e o Local Universal de Produtos Petrolíferos. A limpeza está em andamento nesses locais da EPA. Para obter mais informações sobre a limpeza da EPA, visite os websites da EPA para esses respectivos locais:

[www.epa.gov/superfund/ventron-velsicol](http://www.epa.gov/superfund/ventron-velsicol);

[www.epa.gov/superfund/scp](http://www.epa.gov/superfund/scp); e

[www.epa.gov/superfund/universal-oil](http://www.epa.gov/superfund/universal-oil).

## **INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CRÉDITO PROPOSTO**

### **13. Quais são os termos gerais do Contrato de Crédito proposto?**

- a. Mediante o Acordo Provisório de Liquidação e Crédito (Acordo de Crédito), a BASF, uma parte potencialmente responsável no Sítio Diamond Alkali e na Área de Estudo do Riacho Berry, financiará, fará o desenho e construção um Parque de recursos naturais de aproximadamente cinco alqueires em sua propriedade ribeirinha em East Newark, Nova Jersey. A BASF também providenciará a administração e a manutenção do projeto do Parque por um período de 30 anos. O projeto do Parque destina-se a compensar parcialmente os danos causados aos recursos naturais na Área de Estudo do Riacho Berry e no Sítio Diamond Alkali. De acordo com os termos deste Contrato, os Trustes não isentam a BASF de responsabilidade civil. Em vez disso, a BASF receberá uma base de crédito no valor de US\$73,5 milhões referentes a sua responsabilidade civil por danos causados a recursos naturais no Sítio Diamond Alkali e na BCSA. Para receber este crédito, a BASF deve atender a todos os padrões de desempenho descritos no Contrato de Crédito, que inclui a obtenção de licenças e a garantia de que o planejamento do parque da BASF seja coordenado com o trabalho de correção ou limpeza contínua da Agência de Proteção Ambiental dos EUA.
- b. Como a responsabilidade civil potencial da BASF pelos danos causados aos recursos naturais no Sítio Diamond Alkali e na BCSA é incerta, o Contrato permite que a BASF transfira o seu crédito para outras partes potencialmente responsáveis para uso na compensação da responsabilidade civil dessas outras partes no Sítio Diamond Alkali. No entanto, a capacidade da BASF de usar crédito na BCSA é mais limitada, uma vez que o projeto do Parque está localizado dentro do Sítio Diamond Alkali e oferece benefícios mais amplos para esse Sítio Diamond Alkali.
- c. Os trustes apoiam o Acordo de Crédito e os benefícios previstos no projeto de melhoria da qualidade da água, criação de habitat para pássaros e polinizadores e aumento do acesso público ao rio – incluindo oportunidades recreativas para comunidades carentes afetadas desproporcionalmente pela poluição.

**14. Por que a BASF está recebendo US\$73,5 milhões em base de crédito?**

O valor do crédito é baseado na avaliação dos trustes de quanto custaria ao governo comprar o terreno, desenhar e construir o projeto do Parque e operá-lo por 30 anos como um parque público. Esse tipo de avaliação é como os curadores geralmente avaliam o valor dos prejuízos que uma parte potencialmente responsável deve pagar por danos causados a recursos naturais. Antes de obter o crédito, a BASF deve atender aos requisitos do Contrato de Crédito, tal como concluir o projeto e a construção do Parque, providenciar financiamento para a manutenção do projeto por 30 anos, pagar os custos de supervisão dos trustes para o projeto no valor máximo de US\$763.000, e registrar uma cláusula de preservação na propriedade a fim de preservar permanentemente a terra em sua condição não desenvolvida como um parque público.

**15. A BASF pode receber mais que US\$73,5 milhões em crédito para o projeto do Parque?**

Sim. De acordo com o Contrato de Crédito, até que haja a oportunidade de utilização do crédito, o mesmo aumenta a partir da data em que todos os padrões de desempenho tiverem sido atendidos (tal como a abertura do Parque ao público) a uma taxa de 3% ao ano, mais inflação, com base na inflação e no valor temporal dos serviços ecológicos e recreativos prestados pelo projeto do Parque. Isso está em uniformidade com as avaliações econômicas dos Trustes usadas em outros casos.

**16. A BASF pode usar todo o seu crédito em quaisquer um dos locais? E por quê?**

A BASF pode aplicar todo ou parte de seu crédito no Sítio Diamond Alkali. A BASF pode aplicar apenas o máximo de 10% da avaliação inicial dos trustes sobre o montante de danos causados aos recursos naturais na Área de Estudo do Riacho Berry, porque o projeto do Parque, devido à sua localização ao longo do rio Passaic, deverá fornecer menor benefício aos recursos naturais na Área de Estudo do Riacho Berry.

**17. A BASF pode transferir o crédito para outras partes potencialmente responsáveis no Sítio Diamond Alkali e na BCSA e, em caso afirmativo, por quê?**

A BASF pode transferir o crédito total ou parcialmente para outras partes potencialmente responsáveis no Sítio Diamond Alkali, mas não pode transferir nenhum crédito para outras partes potencialmente responsáveis na Área de Estudo do Riacho Berry. A capacidade de transferir o crédito, ou parte dele, no Sítio Diamond Alkali Site está incluída no Acordo de Crédito para proteger a BASF de pagamentos excessivos se for determinado que a BASF pagou mais do que sua parcela de responsabilidade civil por danos causados a recursos naturais para este projeto de restauração antecipada. A BASF não pode transferir seu crédito para outras partes potencialmente responsáveis na Área de Estudo do Riacho Berry, porque o projeto do Parque, devido a sua localização ao longo do rio Passaic, deverá proporcionar benefício menor na Área de Estudo do Riacho Berry.

### **18. Por que a BASF não está pagando mais? Ou menos?**

De acordo com o Contrato de Crédito proposto, a BASF está recebendo apenas um crédito, não uma isenção de responsabilidade civil. O valor do crédito da BASF não representa o valor final que a BASF pode ter que pagar por suas responsabilidades no Sítio Diamond Alkali ou na BCSA. O valor final que a BASF pagará para compensar danos causados aos recursos naturais no Sítio Diamond Alkali e na BCSA não será estipulada a menos que por uma determinação judicial após um julgamento ou aprovação da homologação de acordo. Assim, a BASF poderá ter que pagar uma indenização maior, se for constatado que a BASF tem mais responsabilidade por danos causados a recursos naturais do que o crédito pode cobrir. No entanto, pode ser concluído que a BASF pagou um valor maior por danos causados aos recursos naturais relativos ao projeto, neste caso o Acordo permite que a BASF venda seus créditos a outras partes potencialmente responsáveis pelo Sítio Diamond Alkali. O valor real dos danos pelos quais a BASF poderá ser responsabilizada depende de como o caso se desenrole durante futuras discussões de acordos ou litígios.

### **19. O que acontece se a BASF não finalizar o projeto do Parque?**

Se a BASF não concluir o projeto ou atender a todos os requisitos do Contrato de Crédito, a BASF não terá direito a nenhum crédito, com uma possível exceção: se a BASF terminar uma parte do projeto, os trustes podem concluir que a BASF restaurou alguns recursos naturais. Nesse caso, os trustes podem decidir dar à BASF um crédito parcial, mas eles não são obrigados a fazê-lo nos termos do Acordo. Também é possível que a BASF não conclua nenhuma parte do projeto, porque é um projeto voluntário. Se qualquer parte do projeto do Parque não for concluída, os trustes podem considerar finalizar o projeto, ou um projeto semelhante, se a propriedade ainda estiver disponível e se os fundos forem obtidos por meio de qualquer outro acordo ou litígio.

### **20. Como será a manutenção do projeto do Parque? E o que acontece se o projeto for destruído depois que a BASF receber o crédito?**

A BASF e o eventual proprietário do projeto do Parque trabalharão juntos para desenvolver um Plano de Manutenção, que deverá ser aprovado pelos trustes e que garantirá que o Parque tenha a manutenção adequada por pelo menos 30 anos. A BASF contribuirá com US\$ 1 milhão para a manutenção e trabalhará com o eventual novo proprietário do projeto do Parque para garantir que o financiamento adequado para manutenção esteja disponível para manter o Parque por 30 anos. Além disso, a BASF providenciará um seguro para cobrir o reparo do projeto do Parque em caso de desastre natural ou evento significativo similar fora do controle da BASF.

**21. E quanto a outras partes que são potencialmente responsáveis pela contaminação no Sítio Diamond Alkali e da BCSA?**

O Contrato de Crédito proposto não afeta a eventual responsabilidade civil de outras partes potencialmente responsáveis em qualquer local ou área. Outras partes ainda podem ser processadas por danos causados a recursos naturais em qualquer local ou área.

**22. Por que os trustes e o Departamento de Justiça dos EUA não fazem esse tipo de acordo com outras partes potencialmente responsáveis? Ou para outros locais?**

A BASF foi a primeira, e até o momento, a única parte potencialmente responsável, a apresentar uma proposta para realizar trabalhos de restauração antecipados em troca de um crédito contra responsabilidade civil futura no Sítio Diamond Alkali e na BCSA. Nenhum outro projeto ou localidade semelhante foi proposto no Local ou na Área.

**23. Por que a população não está pagando por isso?**

A lei do Superfund autoriza os trustes a cobrar prejuízos por danos causados a recursos naturais para compensar a população por perdas oriundas de tipos específicos de poluição – com o objetivo de restaurar os recursos danificados. Os custos associados a este projeto serão financiados por uma parte potencialmente responsável que receberá um crédito que poderá ser usado posteriormente para compensar esses danos.

**24. Quem será o dono do projeto do Parque?**

Neste momento, a BASF é proprietária do terreno onde será construído o projeto do Parque. A BASF, em algum momento, pretende transferir a área do Parque para o município de East Newark. Antes que a propriedade seja transferida, o Contrato de Crédito exige que a BASF faça uma restrição de escritura na propriedade para mantê-la permanentemente como um parque de recursos naturais aberto ao público.

**25. A construção do projeto do Parque interferirá na limpeza do rio Passaic pela EPA?**

Não. A EPA geralmente apóia o projeto e, nos termos do Acordo, a BASF deve coordenar seu trabalho com a EPA, para garantir que o trabalho não interfira, ou prejudique, com a limpeza do rio Passaic. A BASF também é obrigada a cumprir todas as regulamentações federais, estaduais e locais e os requisitos de licença de desenho e construção do projeto.

**INFORMAÇÕES SOBRE O PARQUE**

**26. Quais são as características do Parque proposto?**

O projeto do Parque proposto converteria um espaço industrial privado pavimentado de 5 alqueires em um parque público com uma variedade de opções para uso recreativo da população e habitat de vida silvestre, que são raros em áreas urbanas densas. Geralmente



o projeto do Parque faria a transição de um layout aberto com um projeto de recreação e espaço aberto na porção sul da propriedade, para um espaço natural mais arborizado ao norte. As características naturais incluiriam planos para campos e áreas arborizadas, jardins de polinização, pastagens nativas e pântanos. As opções de lazer incluem caminhos para o público, uma passarela elevada sobre a água ao longo do rio Passaic, bem como passarelas e áreas para piquenique ou festas, e uma pequena área com assentos num anfiteatro em um ambiente natural. Os planos também incluem estruturas para garantir o acesso de pessoas com deficiência. As opções de estacionamento estão sob consideração. Os planos também incluem a opção de permitir área para caiaque ou barco pequeno no futuro.

### **27. Quais são os benefícios previstos do projeto?**

Os benefícios ecológicos para o Sítio Diamond Alkali e a Área de Estudo do Riacho Berry incluem a criação de habitat que incorpora componentes naturais de paisagismo para fornecer habitat para polinizadores e outras espécies (por exemplo, floresta, jardins de polinização, pastagens nativas e pântanos). Esses habitats oferecem oportunidades de para a construção de ninhos e descanso para aves migratórias e canoras, bem como espécies relacionadas. Jardins de polinização oferecem habitat para abelhas e borboletas. As características aquáticas (águas abertas, pântanos e habitats ribeirinhos) forneceriam habitat adicional para peixes, fauna e plantas locais que atualmente faltam na área do Rio Passaic. O projeto do Parque também oferece benefícios recreativos, pois as comunidades próximas à área onde o Parque proposto será localizado atualmente têm acesso muito limitado a espaços verdes e poucas opções para caminhadas ou descanso em um ambiente natural. Por exemplo, há poucas oportunidades para desfrutar de árvores, observar de pássaros e fazer piqueniques – com acesso ao rio Passaic. Espera-se que o Parque proposto expanda e melhore as opções de lazer para os cidadãos locais, e ao mesmo tempo oferecer oportunidade de visitar o rio.

### **28. Por que este projeto é considerado parte da justiça ambiental?**

A área de East Newark é considerada uma comunidade sobrecarregada e carente que foi impactada por liberações anteriores de substâncias perigosas. Os planos do parque incluem o financiamento da manutenção do parque, garantindo que os benefícios criados pelo projeto do parque sejam mantidos no futuro. Para obter mais informações, consulte: <https://www.nj.gov/dep/ej/communities.html>

### **29. Como o projeto beneficiará especificamente a Área de Estudo do Riacho Berry?**

Espera-se que o projeto do Parque proposto forneça uma variedade de benefícios aos recursos na área ou próximo ao Sítio Diamond Alkali e à BCSA. Espera-se que o projeto do Parque forneça um importante habitat para construção de ninhos, alimentação e descanso para aves migratórias e canoras dentro da bacia hidrográfica de riacho Berry. A bacia hidrográfica do riacho Berry fornece uma parada vital ou um habitat de reprodução para uma grande porcentagem das espécies de aves migratórias encontradas no leste dos Estados Unidos. Além disso, enquanto o Sítio Diamond Alkali e a Área de Estudo do Riacho

Berry estão em duas sub-bacias diferentes, essas águas se encontram e se tornam parte da maior bacia hidrográfica da Baía de Newark. Assim, muitos benefícios ambientais são compartilhados pelo Sítio Diamond Alkali e pela BCSA. Finalmente, o projeto do Parque, uma vez concluído, apoiaria a recreação pública a uma curta distância da Área de Estudo do Riacho Berry.

**30. Quando o Parque será aberto ao público, e haverá taxas de entrada, etc.?**

Se o Acordo for aprovado, espera-se que o início da construção do projeto comece imediatamente e leve cerca de dois anos para ser concluída. Nessa fase, o Parque estaria aberto e disponível para uso público. Os planos do parque incluem a possibilidade de áreas abertas onde as pessoas possam se confraternizar e caminhar ao longo do rio, bem como outras comodidades. Não haverá taxas de entrada.

## **INFORMAÇÕES SOBRE OUTRAS QUESTÕES RELACIONADAS**

**31. Qual é o status da avaliação de danos causados aos recursos naturais no Sítio Diamond Alkali e na Área de Estudo do Riacho Berry?**

O processo de avaliação de danos causados aos recursos naturais está em andamento no Sítio Diamond Alkali e na BCSA. Consulte os sites da NOAA para obter maiores informações:

<https://darrp.noaa.gov/hazardous-waste/lower-passaic-river-and-greater-newark-bay;>

<https://darrp.noaa.gov/hazardous-waste/berrys-creek-watershed>

**32. Por que a BASF é uma parte potencialmente responsável por danos causados a recursos naturais no Sítio Diamond Alkali e na BCSA?**

Não estamos determinando a responsabilidade potencial da BASF neste momento. É de conhecimento público que a BASF, ou suas antecessoras ou afiliadas, possuíam ou operavam pelo menos quatro locais de fabricação na área ou perto do Local e da BCSA. Substâncias perigosas podem ter sido liberadas dessas áreas para o meio ambiente, eventualmente causando danos aos recursos naturais. Portanto, a BASF é considerada uma parte potencialmente responsável tanto no Sítio Diamond Alkali quanto na BCSA. Os fatos seguintes fornecem detalhes adicionais sobre esses quatro locais de fabricação. Em primeiro lugar, em relação ao Sítio Diamond Alkali, acreditamos que a BASF é a sucessora das operações da United Cork na 50 Central Avenue, South Kearny, e que as operações de fabricação de corantes e produtos químicos foram conduzidas lá de meados da década de 1960 até meados da década de 1990. Em segundo lugar, no local do projeto do Parque, ao longo do rio Passaic, na One West Central Ave, East Newark, acreditamos que a BASF Catalysts LLC é a sucessora da Engelhard Corporation, e que as operações de processamento de metais preciosos foram conduzidas entre 1950 e 2009. Terceiro e quarto, em relação à Área de Estudo do Riacho Berry, acreditamos que a BASF é a

sucessora de certas operações de especialidades químicas realizadas em instalações localizadas em 651 12th Street, Carlstadt (o local "Henkel") e em 511 13th Street, Carlstadt (o local "Arsyco").

Existem várias outras partes potencialmente responsáveis no Sítio Diamond Alkali e na BCSA.

## **ANALISANDO O FUTURO DESSE TIPO DE CONTRATO**

### **33. Este Contrato será um modelo para outros acordos por danos causados a recursos naturais?**

Os trustes e o Departamento de Justiça dos EUA esperam que esse tipo de abordagem de contrato provisório de restauração antecipada seja um modelo para futuros acordos para resolver parcialmente reivindicações de danos causados a recursos naturais antes da fase litigiosa. Existem muitas oportunidades para iniciar o trabalho de restauração agora, ao invés de esperar por uma ação judicial ser ajuizada, que, de acordo com a lei do Superfundo, pode levar anos e aumentar a probabilidade de que potenciais oportunidades de restauração não estejam mais disponíveis. Esse tipo de contrato oferece ao potencial responsável o benefício de realizar o trabalho agora em troca de crédito que pode ser usado para compensar a responsabilidade civil.

### **34. Por que esses tipos de contrato não estão sendo firmado com mais frequência?**

Os trustes e o Departamento de Justiça dos EUA esperam realizar esses tipos de contrato com mais frequência no futuro e incentivar as partes potencialmente responsáveis a pensar em projetos criativos e oportunidades para restaurar os recursos naturais no curto prazo - ao invés de esperar por uma ação judicial.

## **INFORMAÇÕES SOBRE OPORTUNIDADES DE COMENTÁRIOS PÚBLICOS**

### **35. Como posso obter mais informações sobre o projeto do Parque e o Contrato de Crédito proposto?**

Haverá uma reunião pública virtual em meados de junho e um evento aberto, presencial, em East Newark, Nova Jersey, no final de junho, onde a população poderá fazer perguntas sobre o Contrato e o projeto. Durante essas reuniões, o público também poderá apresentar comentários informais sobre o desenvolvimento e as funções do Parque. Visite <https://darrp.noaa.gov/EastNewarkRiverfrontPark> para obter atualizações sobre esses eventos.

### **36. Como posso fazer comentários sobre o Contrato proposto?**

O Departamento de Justiça dos EUA está aceitando comentários da população sobre o Contrato Provisório e de Crédito proposto até 7 de julho de 2022. Uma cópia do Contrato e

mais informações sobre o Parque podem ser encontradas em <https://darrp.noaa.gov/EastNewarkRiverfrontPark>. O Departamento de Justiça e os trustes examinarão e considerarão quaisquer comentários escritos enviados com respeito ao Contrato. Depois de analisar e considerar os comentários escritos, o Departamento de Justiça e os trustes determinarão se o acordo proposto é de interesse público. Se os Estados Unidos Estados determinar que o Contrato proposto é de interesse público, os Estados Unidos fornecerão notificação por escrito à BASF e ao público de que o Contrato é final e efetivo.

Quaisquer comentários sobre o Contrato proposto devem ser endereçados ao Procurador-Geral Adjunto, Divisão de Meio Ambiente e Recursos Naturais, e devem se referir a In Re BASF e Trustees Interim Settlement Agreement, D.J. Ref. N° 90-11-3-07683/14. Os comentários podem ser enviados por e-mail ou por correio: [pubcommentees.enrd@usdoj.gov](mailto:pubcommentees.enrd@usdoj.gov) ou Procurador-Geral Adjunto, US DOJ – ENRD, P.O. Caixa 7611, Washington, D.C. 20044-7611.

Os comentários devem ser enviados até 7 de julho de 2022.